

13-06-2024

Sussurros

Fabiana

[Pessoa auditiva não identitária]

Como ouvidora de vozes tenho me dedicado a identificar suas características. Aprendi, pela experiência, que as vozes humanas têm uma variabilidade inesgotável. Quando dizemos que uma voz é inconfundível, provavelmente isso é verdade.

Sou levada a crer que não exista, entre os bilhões de habitantes da terra, vozes absolutamente iguais. Quando dizemos que alguém tem uma voz igualzinha a outra, para mim, o máximo é que ela seja idêntica ou muuuito parecida. Qualquer dúvida, favor comprovar numa pesquisa com toda a população mundial. E, no caso de encontrarem duas vozes absolutamente iguais em suas características: timbre, intensidade, altura, frequência, trejeitos linguísticos etc. comparem com as impressões digitais que (tudo indica) não existem duas iguais.

Essa é a prova para se certificarem de que não é a mesma pessoa disfarçada de outra. Posso dizer que possuo uma expertise razoável em matéria de vozes, vejamos porquê. Além de ficar quase o dia inteiro com fone de ouvido no celular, ouvindo incontáveis tipos de vozes reais “de carne e osso”, ainda ouço as vozes de minha cabeça, principalmente antes de dormir.

Não sei se as vozes que vêm de minzinha são reais, irreais ou surreais, só sei que são todas diferentes. Quando cantam é mais fácil identificá-las: agudas (tenor, soprano), graves (baixo, contralto) e intermediárias (barítono, mezzo-soprano).

Quero ver distingui-las em outras situações. Sempre me embanano na minha classificação. AH! Esqueci de dizer que estou desenvolvendo uma classificação, mas estou cortando um dobrado porque como elas são todas diferentes é quase como classificar impressões digitais. Imagino o perrengue dos datiloscopistas. P’ra fugir da embrulhada eles classificam a datiloscopia em civil, criminal, antropológica e clínica.

Logo vemos que isso não classifica o tipo das digitais e sim os seus objetivos. Se fosse eu, ia ficar louquinha com as digitais: rasa, profunda, clara, escura, borrada, nítida, interrompida, linear, pontilhada, cortada, reta, curva, à esquerda, direita, central, fina, grossa, mista, quadrada, redonda, elíptica, triangular, circular, obstruída, pentagonal, hexagonal, heptagonal, etc.gonal, vasta, contida, mutilada, recomposta, etarizada, eita... É um pouco assim que me sinto com a classificação que estou desenvolvendo com as vozes.

Só p’ra dar uma ideia, comecei com o alfabeto português, dobrei letras combinadas com números, comecei a utilizar o alfabeto cirílico russo, mas, depois da guerra da Ucrânia, passei a utilizar o alfabeto grego combinado com os demais. Contudo, agora estou achando que terei que apelar p’ro alfabeto fenício. A ver. Com o objetivo de preservar minha saúde mental e auditiva comecei a minha classificação pelos **sussurros**.

Já tem algum tempo... e só pra deixar vocês curiosos, atualmente estou no sussurro de amor na hora do orgasmo compartilhado entre duas mulheres trans, de 20 a 30 anos, que classifiquei como [AW17ϕ32λ4](#) & [AW17ϕ32λ5](#), considerando a sequência da voz de uma e da outra parceira.

Minha escolha pela palavra **sussurro** foi principalmente pela suavidade do timbre, intensidade e altura, e também pela sua relação com o carinho, o amor, o afeto e o cuidado. Mas, é preciso ressaltar que já classifiquei **sussurros** sórdidos que conspiram contra o povo e, tantas vezes, determinam as guerras e o extermínio de inimigos. Seus números classificatórios ainda não divulgarei para que não viralizem. Outro fator que me levou à escolha dos sussurros foi sua morfologia, vinda do similar latino, que tem dois esses e dois erres. São pouquíssimas as palavras em português que têm ss/rr dobrados.

Duas delas me agradam: ressurreição e arremesso. Ressurreição, por exemplo, da democracia plena no Brasil, em que o fascismo da ditadura militar foi vencido e a Constituição cidadã resiste. A democracia ressurecta só será garantida e mantida quando o nazi-fascismo de setores das redes sociais e do parlamento, que dividem o país, for superado.

A outra palavra que me agrada é arremesso. Tudo muito claro: arremessar de volta aos porões e ao esgoto todos aqueles que tentaram (e ainda tentam) dar um golpe de Estado em nosso país. Mas, como nem tudo é perfeito, tem uma palavra com ss/rr que me desagrada profundamente: motosserra. Mesmo sem precisar explicar porque, já que esse é o instrumento predileto da maior parte daqueles que devem ser arremessados de volta ao lugar de origem, é bom assinalar que o sussurro desses é o que ameaça nosso povo, nosso meio-ambiente e nossas vidas.

.....

Ouvir vozes o tempo todo às vezes incomoda. Mas, ouvir as vozes certas que defendem um país mais distributivo de sua vergonhosa renda, concentrada nas elites políticas e econômicas, e um país mais justo com seu povo, é sempre música sussurrada com carinho e esperança em nossos ouvidos.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.